

EFEITO DE ESPÉCIES DE INVERNO SOBRE AS CULTIVARES DE ARROZ IRRIGADO EM SEMEADURA DIRETA. *Mara C. B. Lopes, Valmir G. Menezes, Carlos H. P. Mariot, Paulo R. F. da Silva* (Departamento de Plantas de Lavoura - UFRGS e Instituto Rio-Grandense do Arroz).

A seqüência de espécies a serem cultivadas no sistema de semeadura direta pode ser para produção de grãos, pastagem ou utilizadas para cobertura do solo e representa importante papel na manutenção da produtividade e economicidade do sistema. O presente trabalho teve por objetivo identificar espécies de estação fria e cultivares de arroz mais apropriadas para participarem em um sistema de sucessão. O experimento foi conduzido na EEA em Cachoeirinha, RS. Os tratamentos foram constituídos de quatro cultivares de arroz (BR-IRGA 409, IRGA 416, EMBRAPA 6- CHUI e IRGA 417), semeadas nas parcelas com coberturas de aveia preta, aveia branca, azevém, serradela nativa e mais dois tratamentos testemunhas: cultivo convencional e cultivo mínimo com cobertura espontânea. A matéria seca e o teor de nitrogênio, obtidos de 20 plantas de arroz colhidas 19 dias após a emergência, foram superiores nos tratamentos em sucessão à serradela, para todas as cultivares. Entretanto, isto não se refletiu no rendimento de grãos, pois não houve diferenças significativas entre os tratamentos. As cultivares de arroz apresentaram resposta similar, em termos de rendimento de grãos, quando cultivadas em sucessão às diferentes espécies de inverno. (CNPq).